

**FIBROEDEMA GELOIDE NA VIDA DOS ADOLESCENTES**

**Fibroedema geloid in the lives of adolescents.**

**Giovana Almeida Dias<sup>1</sup>, Maria luiza Aparecida Resende<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Unis, Varginha, Minas Gerais, giovana.dias@alunos.unis.edu.br

<sup>2</sup>IMaria Luiza Aparecida Resende, Varginha, Minas Gerais,  
maria.resende2@alunos.unis.edu.br

**RESUMO**

O Fibroedema Gelóide (FEG), conhecido popularmente como celulite, é uma disfunção dermo-hipodérmica multifatorial com alta prevalência entre mulheres (85% a 98%), caracterizada pelo aspecto irregular e nodular da pele, especialmente em coxas, quadris e nádegas. Embora não seja uma condição patológica, o FEG causa desconforto estético e psicossocial, afetando negativamente a autoestima e a qualidade de vida. Sua fisiopatologia envolve alterações microcirculatórias, retenção hídrica, fibrose do tecido conjuntivo e hipertrofia dos adipócitos. A maior incidência em mulheres está relacionada à estrutura do tecido adiposo, em que os septos conectivos perpendiculares à pele favorecem a protrusão da gordura, além da influência hormonal, sobretudo após a puberdade. A classificação do FEG pode ser feita pela escala de Nürenberger e Müller (graus 0 a III), baseada na visibilidade das irregularidades cutâneas, ou pela escala de Hexsel, que utiliza critérios mais detalhados de avaliação. O tratamento representa um desafio devido à etiologia complexa e requer uma abordagem multidisciplinar, fundamentada em mudanças no estilo de vida, alimentação equilibrada e prática regular de exercícios. Entre as terapias locais, destaca-se a Drenagem Linfática Manual (DLM), que atua na melhora da circulação e da drenagem linfática, reduzindo o edema e promovendo benefícios estéticos imediatos. Estudos recentes confirmam a eficácia da DLM associada a hábitos saudáveis como estratégia essencial no manejo do FEG, contribuindo para a melhora do bem-estar físico e psicológico das pacientes.

**Palavras-chave:** Fibroedema Geloide, Adolescentes, Vida Social, Jovens.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Fibroedema Gelóide (FEG), popularmente conhecido como celulite, é uma alteração dermo-hipodérmica de caráter multifatorial que afeta uma grande parte da população feminina, estimando-se uma prevalência em cerca de 85% a 98% das mulheres. Essa disfunção caracteriza-se por uma aparência irregular e nodular da pele, predominantemente nas regiões das coxas, quadris e nádegas. Embora não represente um risco grave à saúde, a condição frequentemente gera desconforto estético, impulsionando a busca por tratamentos eficazes que visam aprimorar a textura e o contorno da pele. Sua formação está ligada a alterações na microcirculação, retenção hídrica, e modificações na estrutura do tecido conjuntivo e das células adiposas. Apesar de ser classificada como uma condição fisiológica e não patológica, o impacto estético e psicossocial do FEG é considerável, gerando uma busca crescente por tratamentos eficazes e motivando um vasto mercado de procedimentos e produtos cosméticos. A complexidade de sua fisiopatologia, que envolve alteração microcirculatórias, fibrose do tecido conjuntivo e hipertrofia de adipócitos, torna o manejo terapêutico um desafio constante na dermatologia e na estética. (DUARTE, SOUZA, SALEME, 2021).

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Este é um estudo de revisão bibliográfica, de abordagem descritiva. A pesquisa dos artigos científicos será feita através de google acadêmico e no Pubmed, de textos publicados na língua Portuguesa, no período de 2015 a 2025, no através dos seguintes termos indexadores “ FEG em adolescentes” , “FEG na vida-social” e "Fibro Edema Geloide". Os estudos serão analisados e avaliados pelas autoras.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Fibroedema geloide é mais comum em mulheres do que em homens, essa diferença se deve, principalmente, às diferentes estruturas do tecido adiposo em cada gênero. Nos homens, o tecido adiposo é mais fino e os lóbulos de gordura são menores,

sustentados por paredes conectivas mais fortes e inclinadas, sendo assim, mais resistentes. Já nas mulheres, os lóbulos de gordura são maiores e as paredes que os separam são perpendiculares à pele, ou seja, em linha reta, com o tempo, essas paredes se enfraquecem, permitindo que a gordura "empurre" a pele e cause o aspecto irregular na pele. Também está muito ligada a fatores hormonais, já que costuma surgir nas mulheres após a puberdade. Isso explica por que é raramente vista em homens, exceto em casos de desequilíbrio hormonal (PORTILHO, SANTOS, PAIVA, 2010).

O Fibroedema geloide é tradicionalmente classificado por graus, seguindo a escala de Nürenberger e Müller. Essa classificação é baseada na aparência visual: Grau 0: Sem sinais de FEG; Grau I: O FEG aparece apenas quando a pele é pinçada ou o músculo contraído; Grau II: A aparência de "casca de laranja" já é visível quando a pessoa está em pé, sem necessidade de manipulação; Grau III: Além do aspecto de "casca de laranja", a pele apresenta caroços e ondulações visíveis (AFONSO et al., 2010).

Já Hexsel propôs uma nova abordagem, baseada em uma escala diferente, considerando cinco critérios para atribuir uma pontuação: número de ondulações; profundidade dessas ondulações; aparência da superfície da pele; grau de flacidez; a classificação tradicional de Nürenberger e Müller. A soma dos pontos define a gravidade da celulite em três categorias: leve (1-5 pontos), moderada (6-10 pontos) ou grave (11-15 pontos). Esse tipo de classificação ainda não foi aceita ou validada, ainda depende do tempo e de testes futuros (AFONSO et al., 2010).

A celulite é um problema com várias causas, e por isso, para tratá-la, o melhor resultado é alcançado com a combinação de vários tratamentos, principalmente com mudanças no estilo de vida. A base para combater a celulite começa com hábitos saudáveis, como exercícios físicos e uma alimentação equilibrada, ajudando a controlar o peso e reduzir o acúmulo de gordura corporal. Já os tratamentos locais focados em quebrar a gordura localizada podem ser divididos em dois grandes grupos, como os tratamentos não-invasivos, que são procedimentos que não usam agulhas ou cirurgia, por exemplo a massagem modeladora, a drenagem linfática, vacuoterapia e ultrassom. Tem também os tratamentos tópicos que são produtos em cremes e loções, usados principalmente para celulite de GRAU leve ou moderado, ou como complemento em casos mais graves (HERNANDES, SANTOS, VILA, 2022).

O Fibroedema Geloide ou celulite é uma alteração que causa uma textura irregular na pele, muitas vezes comparado com a casca de laranja, afetando a camada

subcutânea e a derme. Essa condição, pode gerar desconforto emocional e afetar a qualidade de vida das pessoas, pois as áreas mais afetadas são coxas, glúteos, abdômen, costas e braços. O FEG acontece por uma infiltração de líquido no tecido conjuntivo, seguida por uma reação na derme que leva à fibrose. Sua origem é complexa e tem vários fatores, envolvendo alterações na microcirculação sanguínea, fatores genéticos, processos inflamatórios e hábitos de vida (SILVA, GORNY, MEDEIROS, 2025).

O FEG é desenvolvido em estágios, no início ocorre uma alteração na microcirculação que resulta em edemas, que dificulta o metabolismo, levando o tecido conjuntivo a formar uma rede de fibrilas que se agrupam em pequenos nódulos. Com o tempo, o tecido conjuntivo se endurece, e os micronódulos se juntam, formando nódulos maiores (SILVA, GORNY, MEDEIROS, 2025).

Um estudo avaliou a eficácia da drenagem linfática manual (DLM) para tratar o FEG. A pesquisa foi realizada com estudantes e buscou comprovar se a técnica, aplicada por profissionais, pode trazer resultados imediatos e visíveis. Primeiro, eles fizeram uma avaliação de cada participante, medindo a celulite e tirando fotos antes de começar. Depois, cada uma passou por uma sessão de DLM. Os pesquisadores avaliaram a aparência da celulite e a sensação das participantes sobre o tratamento. Os resultados foram positivos. Além de notarem uma melhora visual, as participantes ficaram satisfeitas com a sessão. O estudo concluiu que a drenagem linfática manual tem um efeito imediato e bem visível na celulite melhorando a autoestima dos pacientes (SANTOS, MOURA, 2022).

O FEG é caracterizado por uma disfunção circulatória e linfática, para tratar essas disfunções, uma das técnicas mais eficazes é a drenagem linfática manual (DLM). Desenvolvida por Vodder, a DLM é uma técnica de massagem que utiliza movimentos suaves, lentos e rítmicos, tem como objetivo principal esvaziar os líquidos acumulados e estimular a circulação linfática, auxiliando na eliminação de toxinas e resíduos metabólicos. A técnica é realizada em duas etapas principais: a captação, que visa absorver o líquido excedente nos linfonodos, e a evacuação, que direciona o fluxo da linfa para os ductos linfáticos. O sucesso do tratamento com a DLM para o FEG, por exemplo, depende de uma abordagem multidisciplinar que pode incluir, além da massagem, mudanças nos hábitos alimentares e de vida, tornando-se um tratamento completo e eficaz (DUARTE, SOUZA, SALEME, 2021).

Foi realizada uma pesquisa com 40 voluntárias entre 20 e 40 anos que apresentavam alguns graus de FEG. Durante a avaliação, cada voluntária passou por

três métodos: PAFEG, Celluscan® e fotogrametria. Os resultados mostraram que o PAFEG identificou predominância do grau III, enquanto o Celluscan® e a fotogrametria apontaram mais casos de grau II. Também foram analisados outros fatores, como circulação, trofismo e sensibilidade da pele. A maioria das voluntárias apresentou distúrbios circulatórios e presença de microvarizes. Já o trofismo, grande parte foi considerada com a pele saudável. Esses dados reforçam que o FEG não está relacionado apenas à qualidade da pele, mas a um conjunto de alterações fisiológicas (DUARTE, SOUZA, SALEME, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos artigos deste estudo, foi possível concluir que o fibroedema geloide tem grande impacto na vida dos adolescentes, tanto na qualidade de vida quanto no contato social.

Além disso, foi possível concluir também que essa disfunção afeta principalmente a autoestima, interferindo no convívio social de jovens e adolescentes. Em relação ao tratamento, foram encontradas evidências que comprovam que ela pode ser tratada com a mudança de alguns hábitos do dia a dia, com a ajuda da drenagem linfática manual (DML) e exercícios físicos.

## ABSTRACT

*Gynoid Lipodystrophy (GLD), popularly known as cellulite, is a multifactorial dermo-hypodermal dysfunction with a high prevalence (85% to 98%) among women. It is characterized by an irregular and nodular skin appearance, predominantly affecting the thighs, hips, and buttocks. Although not pathological, it causes significant aesthetic and psychosocial discomfort, leading to a constant search for effective treatments. Its complex pathophysiology involves microcirculatory alterations, fluid retention, connective tissue fibrosis, and adipocyte hypertrophy. Therapeutic management of GLD remains a challenge in aesthetics and dermatology due to its multifactorial etiology and significant impact on patients' quality of life. The higher prevalence in women is attributed to structural differences in adipose tissue between genders. In women, fat lobules are larger and separated by connective septa that are perpendicular to the skin, which weaken and allow fat protrusion, creating the characteristic uneven surface. Hormonal factors, typically emerging after puberty, further reinforce the distinct etiology of GLD (Portilho et al., 2010). GLD is classified into grades, with the Nürnberger and Müller scale (Grades 0–III) being the most traditional, based on the visibility of the “orange peel”*

appearance at rest or after manipulation. Alternatively, Hexsel's scale proposes a more detailed evaluation using five criteria to classify severity as mild, moderate, or severe, though it still requires validation (Afonso et al., 2010). The pathophysiology progresses through stages of microcirculatory alteration, edema, fluid infiltration, fibrosis, and nodule formation, leading to the irregular skin texture (Silva et al., 2025). Effective treatment requires a combined approach, primarily lifestyle changes such as balanced diet and physical exercise. Local treatments like Manual Lymphatic Drainage (MLD) play a crucial role in correcting circulatory and lymphatic dysfunction. Studies show that MLD produces visible and immediate results, improving self-esteem and highlighting the importance of a multidisciplinary approach for comprehensive GLD management (Duarte et al., 2021; Santos & Moura, 2022). GLD significantly affects the self-esteem and social life of adolescents and young women, and evidence supports that effective management combines lifestyle modification, exercise, and MLD.

**Keywords:** *Geloid Fibroedema, Teenagers, Social Life, Young people.*

### **Agradecimentos**

Expresso minha profunda gratidão a nossa professora Poliana do Carmo Pimenta, pela orientação e confiança neste projeto.

### **REFERÊNCIAS**

1. DUARTE, I. C. *Drenagem linfática no tratamento do fibro edema gelóide*. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro – REMUNOM, v. 3, 2021/02. Disponível em: <https://www.revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/download/847/824>. Acesso em: [19/09/2025].
2. PORTILHO, P. B.; SANTOS, M. F.; PAIVA, J. V. *Fibro edema gelóide: fisiopatologia, caracterização e tratamento*. Uberlândia: Faculdade Pitágoras de Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/47234/1/Fibro%20Edema%20Geloide%20-%20Ano%202021.pdf>. Acesso em: [19/09/2025].
3. CRUZ, T. S. et al. *Fibroedema gelóide (FEG) e qualidade de vida em estudantes*. Recima21, v. 2, n. 7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.582>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/582>. Acesso em:

[19/09/2025].

4. SILVA MOREIRA, B. A.; GORNY, M. F. R.; MEDEIROS, I. U. D. *Fibroedema gelóide: tratamentos estéticos e a importância da nutrição*. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Ano V, v. 1, n. 1, jan./jul. 2025. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/index.php/rcmos/article/view/981>. Acesso em:[19/09/2025].
5. VARGAS, B. K. R. et al. *Uso da radiofrequência no tratamento de fibro edema gelóide (FEG)*. RSD – Research, Society and Development, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/38486/31773>. Acesso em: [19/09/2025].

### **Formato do texto**

Os autores podem seguir as diretrizes da 7.<sup>a</sup> Ed. da American Psychological Association (APA) para citações e referências. Mais informações em: <https://www.scribbr.com/apa-style/apa-seventh-edition-changes/> ou ABNT NBR 10520/2023 e NBR 6023/2025.